

PORCENTAGENS DE FRUTOS COM UMA SEMENTE EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE *COFFEA CANEPHORA* EM LAVOURA COMERCIAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

HF Oliveira, JR Dalazen, G Oliosi, HP Salvador, FL Partelli, Universidade Federal do Espírito Santo, E-mail: partelli@yahoo.com.br, henrique.falgueto@hotmail.com

O café conilon (*Coffea canephora*) é uma das bebidas mais consumidas atualmente por diversos países. No Brasil, sua produção cresceu em torno de 50% nos últimos 10 anos, investindo-se somente em técnicas e tecnologia de equipamentos para a produção sem expandir as áreas cultiváveis (Brando, 2012).

Estudos realizados visando o melhoramento de genótipos de *C. canephora*, buscam aumentar a produção e a qualidade da bebida, reduzindo custos, intensificando pesquisas com base em características físicas e morfológicas dos grãos.

Objetivou-se com esse trabalho avaliar a porcentagem de frutos com uma semente em 43 genótipos de *Coffea canephora* cultivados no Norte do Espírito Santo

O experimento foi conduzido em uma propriedade de cultivo comercial, localizada no município de Nova Venécia, Noroeste do Espírito Santo. Os 43 genótipos avaliados foram plantados em maio de 2014, no espaçamento de 3 metros entre linhas por 1 metro entre plantas, equivalendo a 3333 plantas/ha. Com irrigação por gotejamento, a lavoura é manejada de acordo com as orientações técnicas da cultura. O experimento seguiu um delineamento experimental inteiramente casualizado com 43 tratamentos (genótipos) e 4 repetições, sendo cada unidade experimental constituída por sete plantas. As avaliações de frutos com uma semente foram realizadas no Laboratório de Pesquisas Cafeeiras do Programa de Pós Graduação em Agricultura Tropical (CEUNES/UFES). Para a quantificação de frutos com uma semente (indicativo de moça), aproximadamente dois litros de frutos por genótipo foram colhidos maduros (no ponto cereja). Os frutos foram secos em estufa a 50°C por 10 dias. A partir das amostras secas, foram retirados mais quatro amostras (repetições), transferidas para uma placa de petri, com quantidades variando entre 40 a 60 grãos. Em seguida, quantificou-se o número de frutos com uma semente. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p < 0,01$) e as médias dos diferentes genótipos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 1% de probabilidade, por meio do software Sisvar. O trabalho teve apoio do CNPq e do produtor rural Thekson Pianissoli.

Resultado e conclusões

Houve diferença significativa da porcentagem de frutos com uma semente ($p < 0,01$) entre os genótipos analisados. De acordo com o teste de Scott-Knott ($p < 0,01$), foi possível agrupar os genótipos em 4 categorias organizados em ordem crescente do valor de frutos com uma semente (indicativo de moça) apresentada por cada genótipo (Tabela 1). Estes resultados indicam a grande variabilidade na porcentagem de frutos com uma semente entre os genótipos avaliados, podendo contribuir para a seleção de genótipos que se diferenciam em alta produtividade e baixa qualidade, gerando maiores benefícios para o produtor e melhorando a qualidade para o mercado.

O genótipo que melhor se destacou dentre os 43 avaliados foi o genótipo 33, apresentando uma média de 5.252. Isto significa que o valor esteve variando em uma média menor do que 10 frutos com uma semente por repetição, de uma quantidade total por repetição entre 40 e 50 frutos, caracterizando assim, uma melhor opção para cultivo representando melhor rendimento e produtividade para todo o grupo da tabela (grupo a), como é o caso do genótipo 7 que representou a segunda melhor média, variando em torno de 9,367, apresentando também, um grande potencial para seleção de genótipos com melhores rendimentos e produtividade.

Em contrapartida, os genótipos 21 e 35 (grupo d) apresentaram maiores médias de frutos com uma semente (51,832 e 52,547, respectivamente) podendo indicar assim uma opção de baixa qualidade para o mercado.

Tabela 1. Médias de frutos com uma semente de 43 genótipos de *Coffea canephora*, na colheita de 2018, cultivado em Nova Venécia, Espírito Santo.

Genótipos	% de Frutos com 1 semente	Genótipos	% de Frutos com 1 semente	Genótipos	% de Frutos com 1 semente
33	5.252 a	17	24.255 b	1	34.802 c
7	9.367 a	39	24.665 b	14	37.095 c
27	11.922 a	40	25.375 b	5	37.365 c
13	14.115 a	19	27.002 b	31	38.377 c
42	14.142 a	29	28.065 b	4	39.885 c
9	14.225 a	18	28.192 b	41	41.932 c
37	14.235 a	12	28.542 b	30	44.172 d
26	14.307 a	11	29.317 b	10	45.365 d
20	18.000 a	34	30.322 b	3	49.335 d
2	18.097 a	15	30.337 b	8	50.350 d
23	18.972 a	32	30.497 b	25	51.065 d
36	19.200 a	16	33.527 c	21	51.832 d
38	20.617 a	43	34.395 c	35	52.547 d
22	20.657 a	24	34.397 c		
6	22.085 b	28	34.492 c		
CV (%)					27,69

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 1% de probabilidade.